



PORTARIA nº 745 de 21 de setembro de 2017

Outorga a SISAN ENGENHARIA LTDA o
direito de uso de Água Subterrânea.

A Secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos, **MAUREN LAZZARETTI**, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria nº 254 de 25 de Abril de 2016, e

Considerando os Termos da Lei Estadual nº 6.945 de 05 de novembro de 1997, que dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos;

Considerando o Decreto nº 336, de 06 de junho de 2007, que regulamenta o regime de outorga de águas no Estado de Mato Grosso;

Considerando os Termos da Lei Estadual nº 9.612 de 12 de setembro de 2011, que dispõe sobre a administração e a conservação das águas subterrâneas de domínio do Estado de Mato Grosso;

Considerando a Resolução CEHIDRO nº 44, de 11 de outubro de 2011 alterada pela Resolução nº 57 de 11 de Julho de 2013, que estabelece critérios técnicos a serem aplicados nas análises dos pedidos de outorga de águas subterrâneas no Estado de Mato Grosso;

Considerando o Parecer Técnico nº 111403/CCRH/SURH/2017 de 20 de setembro de 2017, acostado nas folhas nº 232, 233, 234 e 235 do processo SAD nº 327364/2017.

RESOLVE:

Art. 1º Outorgar a **SISAN ENGENHARIA LTDA**, inscrito no CNPJ sob nº 04.751.205/0001-60, referente ao Processo nº 327364/2017, doravante denominado Outorgado, o direito de uso da água subterrânea para finalidade de uso no abastecimento do residencial. Os pontos de captação estão localizados na Avenida Europa, Residencial Vila Real, município de Cáceres/MT, inserido na Província Hidrogeológica Serrana sob a UPG P-3, com as seguintes características:

I – Coordenadas Geográficas PT 01 – 16°06'53,41" de Latitude Sul e 57°41'40,96" de Longitude Oeste, SIRGAS 2000; e vazão máxima de captação de 6,3 m³/h por um período de 15 h/dia, durante 7 dias/semana, perfazendo uma vazão máxima de 94,5 m³/dia, conforme consta na Tabela 01 em anexo.

II – Coordenadas Geográficas PT 02 – 16°06'50,83" de Latitude Sul e 57°41'48,7" de Longitude Oeste, SIRGAS 2000; e vazão máxima de captação de 6,3 m³/h por um período de 15 h/dia, durante 7 dias/semana, perfazendo uma vazão máxima de 94,5 m³/dia, conforme consta na Tabela 02 em anexo.

III – Coordenadas Geográficas PT 03 – 16°06'48,16" de Latitude Sul e 57°41'55,54" de Longitude Oeste, SIRGAS 2000; e vazão máxima de captação de 7,14 m³/h por um período de 15 h/dia, durante 7 dias/semana, perfazendo uma vazão máxima de 107,1 m³/dia, conforme consta na Tabela 03 em anexo.



IV – O Outorgado deverá manter em funcionamento equipamentos de medição para monitoramento contínuo das vazões captadas;

V – O Outorgado deverá realizar anualmente a análise físico-química e bacteriológica da água, contendo obrigatoriamente os seguintes parâmetros: temperatura da água, pH, Condutividade, Turbidez, Cor, Cloreto, Sulfato, Fluoreto, Ortofosfato, Nitrito, Nitrato, Nitrogênio Amoniacal, Sólidos Totais, Sólidos Suspensos, Sólidos totais Dissolvidos, Alcalinidade Total, Alcalinidade de Carbonato, Alcalinidade de Bicarbonato, Dureza, Cálcio, Magnésio, Sódio, Potássio, Ferro Total, Manganês, Sílica Solúvel, Coliformes Totais, *E. Coli*.

VI – O Outorgado deverá encaminhar anualmente a Coordenadoria de Controle de Recursos Hídricos da SEMA/MT, o boletim de análise físico-química e bacteriológica da água e o relatório de medições das vazões captadas mensalmente.

VII – Construir e manter, quando e onde determinado pela autoridade outorgante, as instalações necessárias às observações hidrométricas das águas extraídas e lançadas;

Art. 2º Quando em zona urbana, fica o outorgado responsável pelo atendimento ao disposto no art. 45, §2º da Lei Nacional de Saneamento Básico – Lei nº 11.445/2007 e pelo art. 7º § 1º do Decreto nº 7.217/2010 que regulamentam essa lei.

Art. 3º A outorga objeto desta Portaria, vigorará até **20 de setembro de 2022**, podendo ser suspensa parcial ou totalmente, em definitivo ou por prazo determinado, além de outras situações previstas na legislação pertinente, nos seguintes casos:

- I – descumprimento das condições estabelecidas no art. 1º desta Portaria;
- II – conflito com normas posteriores sobre prioridade de uso de recursos hídricos;
- III – incidência no art. 18 e incisos I e II do art. 12 do Decreto nº 336, de 6/6/2007;
- IV – indeferimento ou cassação de licença ambiental.

Parágrafo único. Para minimizar os efeitos de secas, o uso outorgado poderá ser racionado, conforme previsto no art. 20 e seus parágrafos, do Decreto nº 336, de 06 de junho de 2007.

Art. 4º Esta outorga poderá ser revista, além de outras situações previstas na legislação pertinente:

- I – quando os estudos de planejamento regional de utilização dos recursos hídricos indicarem a necessidade de revisão das outorgas emitidas; e
- II – quando for necessária a adequação dos planos de recursos hídricos e a execução de ações para garantir a prioridade de uso dos Recursos Hídricos.

Art. 5º O Outorgado responderá civil, penal e administrativamente, por danos causados à vida, à saúde, ao meio ambiente e pelo uso inadequado que vier a fazer da presente outorga.

Art. 6º Esta Portaria não dispensa nem substitui a obtenção, pelo Outorgado, de certidões, alvarás ou licenças de qualquer natureza, exigidos pela legislação federal, estadual ou municipal.



Art. 7º Esta outorga poderá ser renovada mediante apresentação de requerimento à SEMA/MT, com antecedência mínima de 90 (noventa) dias do término de sua validade.

Art. 8º O uso dos recursos hídricos, objeto desta outorga, poderá estar sujeito à cobrança, nos termos dos art. 13 e 14 da Lei Estadual nº 6.945, de 05 de novembro de 1997.

Art. 9º. O Outorgado se sujeita a fiscalização da SEMA/MT, por intermédio de seus agentes ou prepostos indicados, devendo franquear-lhes o acesso ao empreendimento e à documentação relativa à outorga emitida por meio desta Portaria.

Art. 10º. Esta outorga não autoriza a instalação do empreendimento ou mesmo as obras necessárias para realizar as captações, sendo estes passíveis de licenciamento ambiental.

Art. 11º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Cuiabá/MT, 21 de setembro de 2017.

REGISTRADA,
PUBLICADA,
CUMpra-SE.

MAUREN LAZZARETTI

Secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos
SEMA/MT



ANEXO

Tabela 01 - Captação Poço Tubular

Coordenadas Geográficas PT 01 - 16°06'53,41" de Latitude Sul e 57°41'40,96" de Longitude Oeste,
SIRGAS 2000

MÊS	Vazão (m³/h)	Tempo (h/dia)	Período (dias/mês)
Janeiro	6,300	15,000	31
Fevereiro	6,300	15,000	28
Março	6,300	15,000	31
Abril	6,300	15,000	30
Maior	6,300	15,000	31
Junho	6,300	15,000	30

Volume Máximo Anual Outorgado (m³) 34.492,500

MÊS	Vazão (m³/h)	Tempo (h/dia)	Período (dias/mês)
Julho	6,300	15,000	31
Agosto	6,300	15,000	31
Setembro	6,300	15,000	30
Outubro	6,300	15,000	31
Novembro	6,300	15,000	30
Dezembro	6,300	15,000	31

Tabela 02 - Captação Poço Tubular

Coordenadas Geográficas PT 02 - 16°06'50,83" de Latitude Sul e 57°41'48,7" de Longitude Oeste,
SIRGAS 2000

MÊS	Vazão (m³/h)	Tempo (h/dia)	Período (dias/mês)
Janeiro	6,300	15,000	31
Fevereiro	6,300	15,000	28
Março	6,300	15,000	31
Abril	6,300	15,000	30
Maior	6,300	15,000	31
Junho	6,300	15,000	30

Volume Máximo Anual Outorgado (m³) 34.492,500

MÊS	Vazão (m³/h)	Tempo (h/dia)	Período (dias/mês)
Julho	6,300	15,000	31
Agosto	6,300	15,000	31
Setembro	6,300	15,000	30
Outubro	6,300	15,000	31
Novembro	6,300	15,000	30
Dezembro	6,300	15,000	31

Tabela 03 - Captação Poço Tubular

Coordenadas Geográficas PT 03 - 16°06'48,16" de Latitude Sul e 57°41'55,54" de Longitude Oeste,
SIRGAS 2000

MÊS	Vazão (m³/h)	Tempo (h/dia)	Período (dias/mês)
Janeiro	7,140	15,000	31
Fevereiro	7,140	15,000	28
Março	7,140	15,000	31
Abril	7,140	15,000	30
Maior	7,140	15,000	31
Junho	7,140	15,000	30

Volume Máximo Anual Outorgado (m³) 39.091,500

MÊS	Vazão (m³/h)	Tempo (h/dia)	Período (dias/mês)
Julho	7,140	15,000	31
Agosto	7,140	15,000	31
Setembro	7,140	15,000	30
Outubro	7,140	15,000	31
Novembro	7,140	15,000	30
Dezembro	7,140	15,000	31